



ATA Nº 8/2013

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 2013
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 16 DE SETEMBRO DE 2013

-----No dia 16 de setembro de 2013, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de setembro de 2013 da mesma Assembleia, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 9 de setembro de 2013 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

⌘ PONTO 5 - *Apreciação e votação da proposta de retificação do processo de transmissão à Futurlagos – Empresa Municipal para o Desenvolvimento, E. M., S. A, do Direito de Superfície para Construção, Conservação/Manutenção do Parque de Estacionamento do Parque da Cidade;*

⌘ PONTO 6 - *Apreciação do Parecer do Conselho Municipal de Segurança de Lagos;*

⌘ PONTO 7 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município;*

⌘ PONTO 8 - *Empresas Municipais: prestação de contas - deliberação nº 54/AM/2013.*

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 57 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Gonçalo Alexandre da Palma Marreiros
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)



Fl. 73v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Pedro Manuel Santa Rita Figueiredo Magalhães (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Isabel Maria da Silva Matos Azevedo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Valentim Rosado
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo
CDS	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
BE	Manuela José Goes Ferreira da Silva

-----**ENTROU JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Ata, o seguinte Deputado Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Manuel António Campôa dos Santos (Tesoureiro da Junta de Freguesia de S. Sebastião)

-----**FALTARAM A ESTA REUNIÃO OS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicados:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Maria Fernanda Pires de Miranda Carvalho Afonso
PS	Rui Manuel Furtado Barros Santos

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador



PS	Paulo José Lourenço Tovar de Moraes - Vereador
PSD	Virgínia Paula V. Marreiros Conceição Silva - Vereadora

-----FALTARAM A ESTA REUNIÃO OS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL, a seguir indicados:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	António Marreiros Gonçalves - Vice-Presidente
PS	Livónia Cristina Cravinho Xavier - Vereadora
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis - Vereador

-----**PONTO 5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RETIFICAÇÃO DO PROCESSO DE TRANSMISSÃO À FUTURLAGOS – EMPRESA MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. M., S. A, DO DIREITO DE SUPERFÍCIE PARA CONSTRUÇÃO, CONSERVAÇÃO/MANUTENÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO PARQUE DA CIDADE:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Grupos Municipais e aos Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D - 530-4.---

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respetiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU), depois do terreno do Lar Rainha Dona Leonor e deste terreno do Parque do Anel Verde, perguntou se a Câmara tinha mais algumas situações, do género das mencionadas, pendentes.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Júlio Barroso, informou que não tinha conhecimento de mais nenhuma situação idêntica.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE), constatando que a Futurlagos implantou o Parque numa área maior do que aquela que consta nos documentos oficiais, perguntou de que modo isso influencia, retroactivamente, os custos inerentes à manutenção e encargos do espaço. Questionou se a área registada, erradamente, não trouxe benefícios para a Futurlagos em relação à gestão do espaço e ao pagamento de direitos pelo mesmo.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Júlio Barroso, disse que a Futurlagos funcionou sempre em cima da realidade e não em cima da ficção ou em cima do que constava nos documentos, erradamente, pelo que não se verificou qualquer benefício, ou prejuízo.-----

-----Posto isto, passou-se à votação da **PROPOSTA DE RETIFICAÇÃO DO PROCESSO DE TRANSMISSÃO À FUTURLAGOS – EMPRESA MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. M., S. A, DO DIREITO DE SUPERFÍCIE PARA CONSTRUÇÃO, CONSERVAÇÃO/MANUTENÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO PARQUE DA CIDADE**, tendo-se verificado o seguinte resultado:



Fl. 74v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	5	1	0	0	22
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	0	0	1	1	2

-----**DELIBERAÇÃO Nº 77/AM/2013:**

-----**Deliberado**, por maioria, concordar com a retificação proposta pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 17 de julho de 2013, passando a deliberação tomada na 1ª Reunião da Sessão Ordinária de fevereiro/2008, da Assembleia Municipal de Lagos, realizada no dia 25/02/2008, sobre constituição de um direito de superfície a favor da Futurlagos, a ter a seguinte redação: “Assim foi aprovada, por maioria, a constituição de um direito de superfície, com a área de 4 170 m², sobre o prédio misto inscrito na matriz rústica 8 da secção I e inscrito na matriz predial urbana com o artigo 1006 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagos com o nº 1711 da freguesia de Santa Maria, destinado a construção e conservação/manutenção do parque de estacionamento a ser implantado no Parque da Cidade, pelo período de 50 anos e pelo valor de 692 286,40 € (seiscentos e noventa e dois mil e duzentos e oitenta e seis euros e quarenta cêntimos), a favor da Futurlagos – Empresa Municipal para o Desenvolvimento, E. M. integrando o capital social dessa empresa municipal, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 06 de fevereiro de 2008.”-----

-----Declaração de Voto efetuada pela Sra. Manuela Goes (BE): “O BE votou contra dado que desde que estamos representados nesta Assembleia discordamos da atribuição de poderes às Empresas Municipais, incluindo, claro está, a construção e gestão ruínosa dos Parques de Estacionamento.”-----

-----**PONTO 6 - APRECIACÃO DO PARECER DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-530-5.-----

---O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respetiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado leu a seguinte Declaração apresentada pela Mesa: “A Assembleia Municipal de Lagos, na 2ª Reunião da sua Sessão Ordinária de setembro/2013, realizada a 16/09/2013, regista o Parecer emitido pelo Conselho Municipal de Segurança e enviado a esta Assembleia para apreciação. Analisado e apreciado o relatório e interpretando a vontade dos Deputados dos diversos Grupos Municipais presentes, a Assembleia Municipal de Lagos vai, perante as diversas entidades representadas no Conselho, formalmente solidarizar-se e reforçar as recomendações do parecer.”-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS), como Membro do Conselho Municipal de Segurança, agradeceu a todos a colaboração e pediu desculpa por alguns momentos menos bons da sua parte, protagonizados nas reuniões do Conselho Municipal de



Segurança. Realçou que sempre tentou participar e intervir neste Órgão Consultivo, adequadamente e de forma ativa. Referiu que os Conselheiros deviam ter mais poder de intervenção em determinados assuntos relacionados com a segurança.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Manuel António Campôa dos Santos (Tesoureiro da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	21.15

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que o Conselho Municipal de Segurança é um Órgão Consultivo e nada mais, tendo regras e funções para cumprir e o que se pede é que as funções sejam cumpridas e que seja cumprida a Lei, sendo que a Lei tem sido um pouco mal tratada, dado que o Conselho Municipal de Segurança, neste mandato, não reuniu com a frequência determinada pela Lei.-----

-----Posto isto, passou-se à votação da **DECLARAÇÃO** pela Mesa, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	4	1	1	1	24
ABSTENÇÕES	0	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 78/AM/2013:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Declaração apresentada pela Mesa.-----

-----**PONTO 7 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-530-7.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respetiva introdução ao assunto e aproveitou para fazer um balanço do ciclo de doze anos em que foi Presidente da Câmara Municipal, tendo realçado que este período de doze anos, foi um período de intensa atividade autárquica, de intensa atuação municipal e das freguesias, tendo agradecido a colaboração de todos que, em grupo, trabalharam no sentido de desenvolver o Concelho ao longo deste período de tempo. Assumiu que, fatalmente, foram feitas coisas que não ficaram bem feitas. Disse que este período foi fértil na obtenção de receitas, tendo sido realizadas obras de infraestruturas e equipamentos que faziam falta ao Concelho e fundamentais para a afirmação de Lagos enquanto Concelho moderno, atrativo, com capacidade de fixação de investimento privado, o que faz com que se encare o futuro com mais ferramentas de sucesso. Recordou que nos últimos tempos se verificou uma quebra substancial das receitas, o que levou a algumas dificuldades de tesouraria, sendo que atualmente a dívida efetiva de tesouraria está controlada, uma vez que grande dívida da Câmara Municipal é uma dívida a longo prazo. Informou que a dívida efetiva de



Fl. 75v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

tesouraria é de cerca de dois milhões de euros, sendo que nos cofres da Câmara estão mais de dois milhões de euros, ou seja, o atual Executivo podia deixar a Câmara Municipal sem dívidas, mas não o vai fazer, porque tem a consciência de que quem vier governar a Câmara Municipal terá que ter verbas para gerir. Agradeceu todos os contributos dados pelos Deputados Municipais ao longo destes doze anos e disse que foi com muita honra que ocupou o lugar de Presidente da Câmara ao longo destes anos. Agradeceu ainda o trabalho desenvolvido com o Presidente da Assembleia Municipal e com todos os Presidentes das Juntas de Freguesia.-----

-----O Sr. José Valentim Rosado (PSD) disse ter ouvido com muita atenção a exposição do Sr. Presidente da Câmara Municipal, mas a mesma desrespeita aquilo que é o espírito e a letra da Lei no que diz respeito à Informação do Presidente da Câmara. Afirmou ter compreendido o gesto de tolerância e de simpatia que os membros da Assembleia Municipal receberam por parte do Sr. Presidente da Câmara o qual é recíproco no que ao PSD diz respeito. Referiu que a Assembleia Municipal abriu um precedente muito grave relativamente ao tempo conferido ao Sr. Presidente da Câmara para a sua intervenção. Deixou votos para que o Município de Lagos cresça e que tenha um forte desenvolvimento, mas não com as políticas seguidas nos últimos doze anos; a evolução do Município terá que ser feita com novas políticas e com a abertura de um novo ciclo e com uma outra perspectiva. Chamou à atenção do Sr. Presidente da Mesa para o facto da Assembleia Municipal ter um Regimento e que o mesmo tem que ser cumprido e o mesmo não foi cumprido nesta situação. Lembrou não ter gostado de ouvir que o que foi dito pelos membros da Assembleia Municipal, ao longo dos anos passados, fazia parte do folclore; este Órgão não é nenhum “salão de baile”, é um Órgão político e onde cada um, com as suas responsabilidades, assume o seu dever. Referiu ser verdade que o Município tem ao dispor uma série de novos equipamentos, mas não lhe parece ser correto dizer que o Município fez grande investimento em infraestruturas; muitos dos equipamentos deveriam ter sido suficientemente ponderados, uma vez que a política local tem que ser determinada e apontada num determinado rumo que não possa ser apenas na base do “nós vamos construir por construir”; as construções têm que ser feitas quando estão reunidas condições para manter e conservar a construção, e ora dos problemas da Câmara é não reunir condições para fazer a manutenção e para a sustentabilidade de alguns dos equipamentos construídos. Afirmou que a dívida é grande e foi protelada, arrastada no tempo e por isso vão ser pagos mais juros. A dívida é grande, mas a mesma é resultante de quê? É resultante da gestão? É resultante da falta de receitas? Destaca que a dívida é resultante da falta de receitas, mas se as receitas baixaram, que medidas foram tomadas no sentido de reduzir as despesas? Que medidas foram tomadas, a nível estrutural, para combater a dívida existente? Afirmou que esta situação atual do Município o preocupa. A equipa que governou os destinos do Município ao longo dos últimos doze anos não exerceu o cargo com má fé, mas teve, no mínimo, um otimismo exagerado. Disse que o Município não pode continuar com o mesmo modelo de desenvolvimento, uma vez que o imobiliário



nos próximos anos não vai ter grande dinamismo e era esse dinamismo no imobiliário que gerava receitas para a Câmara Municipal; portanto é preciso dizer à população, em vésperas de eleições autárquicas, o que vai ser feito para fazer face à quebra de receitas e o que vai ser feito para se gerar riqueza. Afirmou que o PSD quando foi governo em Lagos foi mais sincero na gestão da coisa pública e não construiu só por construir. A terminar desejou as maiores felicidades ao Sr. Presidente da Câmara Municipal e lembrou que o Sr. Júlio Barroso foi o primeiro “filho” de Lagos Presidente da Câmara Municipal de Lagos, uma vez que os antecessores não tinham nascido em Lagos, mas apesar de não ter nascido em Lagos, sentia-se um lacobrigense do coração e com muita alma, com muita honra e muito orgulho.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), disse que quem gere os trabalhos e o Regimento da Assembleia Municipal é o Presidente da Mesa e a Mesa da Assembleia e esta tem cumprido sempre o Regimento. Referiu que neste caso em concreto, o Sr. Presidente da Câmara Municipal fez uma intervenção de cerca de trinta minutos, quando, pelo Regimento tinha direito a vinte e quatro minutos; entendeu a Mesa que se tratava de uma intervenção especial e usou da tolerância que costuma ter com todos os Grupos Municipais, em termos de gestão de tempos e entendeu por bem não interromper o Sr. Presidente da Câmara, naquilo que todos perceberam que era uma intervenção de despedida e de balanço de fim de mandato, por isso não tem o entendimento que o Sr. José Valentim tem sobre o assunto.-----

-----O Sr. João Luís Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim) ao fim de dezasseis anos como Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim, deixou uma palavra de agradecimento a todos os Executivos Municipais com os quais manteve uma estreita relação. Referiu que o momento que o marcou mais na Assembleia Municipal foi quando este Órgão aprovou o parecer para elevação de Bensafrim a Vila por unanimidade e aclamação. Disse deixar a Junta de Freguesia de consciência tranquila e que vai deixar a Junta de Freguesia ao seu sucessor numa situação financeira muito boa.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) agradeceu ao Executivo camarário e a todos os funcionários autárquicos que colaboram sempre em estreita relação com a Junta de Freguesia de Odiáxere ao longo dos anos. Disse que a Assembleia Municipal para si tinha sido uma escola de vida uma vez que aprendeu muito neste doze anos em que foi Presidente de Junta de Freguesia. Referiu que só com o esforço de todos, Assembleia Municipal, Câmara Municipal, Assembleia de Freguesia, Junta de Freguesia, é que conseguiu concretizar alguns sonhos que tinha para Odiáxere. Deixou um voto de que, no futuro, as autarquias locais sejam mais solidárias umas com as outras, uma vez que sentiu que as Freguesias em Lagos, nos últimos doze anos poderiam ter sido mais unidas. Deixou ainda palavras de agradecimento à Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), pois participou nesta associação com grande orgulho. Terminou dizendo que a Junta de Freguesia tem as contas em dia e tem saldo para o próximo Presidente da Junta, poder gerir os destinos da Freguesia e que foi um prazer ter participado na Assembleia Municipal.-----



Fl. 76v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) disse ter registado, com apreço, as palavras do Sr. Presidente da Câmara Municipal e reconheceu o trabalho desenvolvido na sua obrasocial, no desenvolvimento da cidade, no desejo de projetar a mesma para além do seu limite territorial. Referiu ter igualmente registado o reconhecimento por parte do Sr. Presidente da Câmara Municipal, de que algumas políticas não terão sido as mais adequadas nem as mais acertadas, mas acredito que o que foi feito foi sempre em prol da cidade. Disse que, devido à conjuntura, tarefa difícil será transmitida para o(a) próximo(a) Presidente de Câmara. Referiu ter sido uma experiência bastante interessante esta sua passagem pela Assembleia Municipal. Disse que há quatro anos acreditava num projeto diferente, de continuar esta cidade por uma nova linha, por uma nova diretriz, mas não foi possível, nem concretizável, sendo que o que foi feito deixa-lhe uma sensação positiva, apesar de sentir que se poderia ter ido mais além. Agradeceu a todos e deixou um cumprimento especial ao Sr. Presidente da Câmara que ocupou este lugar ao longo de doze anos.-----

-----A Sra. Clara Rato (PS) disse que o Sr. Presidente da Câmara pensou sempre no bem da população de Lagos. Referiu que vive em Lagos há dezoito anos e quando chegou viu um parque escolar envelhecido e nenhuma estrutura condigna para a prática do desporto. Disse que apesar da crise o Executivo PS fez obra e não tem a visão catastrófica que a intervenção do Sr. José Valentim deu a entender. Acrescentou que o desemprego e a crise não são culpa do Sr. Presidente da Câmara Municipal. Referiu que tinha aprendido muito como Deputada Municipal e que o Grupo Municipal do PS sempre preparou muito bem as Sessões da Assembleia Municipal em conjunto com o Executivo, tendo louvado todos os que para isso contribuíram. Referiu que o PS trabalhou no sentido dos lacobrigenses terem uma melhor qualidade de vida e de colocar Lagos no “mapa” e isso foi, em certa medida, conseguido.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que nestes quatro anos o BE tem a consciência de que fez um trabalho sério, apresentando, com frontalidade, os seus pontos de vista e as suas propostas; aprendeu e tem a consciência de ter contribuído, o melhor que sabe, para o bem do Concelho e na defesa das populações. Desejou a maior das felicidades a todos. Terminou dizendo que se retira da Assembleia Municipal ao fim de quatro anos com a consciência tranquila.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que vai haver muito tempo para se fazer o balanço dos último doze anos de governação municipal socialista, sendo prova disso o que foi dito na primeira reunião da presente Sessão da Assembleia Municipal, onde ainda foram buscar situações da governação municipal social democrata. Afirmou que é preciso uma mudança de política e um rumo novo, mas isso não é só necessário no Concelho de Lagos, é necessário também a nível do País, uma vez que o “ataque” ao Poder Local é cada vez maior por parte do atual Governo PSD da Nação . Disse que há serviços da Câmara Municipal que chamam a parte da Meia Praia “Praia do Palmares” quando a mesma não existe. Manifestou o desagrado da CDU em relação à atribuição de condecorações aos Membros da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia e ao Presidente da Assembleia Municipal, uma vez que não foi dado cumprimento ao Regulamento das



Condecorações Municipais, uma vez que o que foi dado foram condecorações camarárias e não condecorações municipais e as condecorações dadas foram-no ao Arrepio do Código do Procedimento Administrativo e da Lei 5-A/2002 em que os próprios votaram neles para que lhes fosse atribuído uma condecoração. Disse que se o Regulamento Municipal de Condecorações não contempla este tipo de condecorações, é de propósito para que não dê azo aos autarcas de se condecorarem uns aos outros. Referiu respeitar o trabalho desenvolvido por todos os condecorados, mas não concorda com a forma da atribuição das condecorações, ao arrepio do Regulamento Municipal das Condecorações.-----

-----O Sr. José de Jesus (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João) agradeceu à Câmara Municipal todo o trabalho feito em Barão de S. João, tendo feito um agradecimento especial ao Sr. Presidente da Câmara Municipal e ao Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, Eduardo Andrade, pelo facto de já estar aberto o Lar da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, em Barão de S. João. Disse que já havia muitas forças políticas a abrir o Lar de Barão de S. João depois das eleições autárquicas marcadas para dia vinte e nove de setembro, mas isso era injusto pois esta obra foi tratada pelo atual Presidente da Câmara Municipal e concretizada ainda no decurso do seu mandato.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 30 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 49 minutos.-----

-----**PONTO 8 - EMPRESAS MUNICIPAIS: PRESTAÇÃO DE CONTAS - DELIBERAÇÃO Nº 54/AM/2013:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-530-9.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respetiva introdução ao assunto, manifestando a sua discordância e o seu repúdio em relação aos considerandos da Deliberação nº 54/AM/2013, uma vez que a Câmara nunca se recusou a trazer informação à Assembleia Municipal, sendo mesmo acusada de excesso de informação, uma vez que a Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal, costuma ter cerca de cem páginas, quando em mandatos anteriores aos seus, a mesma Informação era composta por pouco mais de dez páginas. Referiu que o único acionista das Empresas Municipais é o Município, o único Membro das Assembleias gerais das empresas é o Presidente da Câmara em representação do acionista, os Conselhos de Administração são presididos por Vereadores da Câmara. Aproveitou para elogiar os Administradores das empresas municipais e louvar todos o que pelas empresas municipais tinha trabalhado. Disse que as contas das empresas estão verificadas e com o aval dos Revisores Oficiais de Contas, tendo as mesmas sido aprovadas pela Assembleia Municipal em abril do presente ano aquando da aprovação do Relatório de Atividades e Consolidação das Contas das empresas municipais. Referindo-se às intervenções do Ponto anterior agradeceu os votos que lhe foram enviados.-----



Fl. 77v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que se a bancada do PS não tivesse aprovado a Proposta de Recomendação que está na origem deste Ponto da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, não teria tido oportunidade para louvar todos aqueles que passaram pelas empresas municipais, nem de esclarecer o que já esclareceu na sua intervenção inicial.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a Proposta de Recomendação, a partir do momento em que foi aprovada, é da Assembleia Municipal e pelas palavras do Sr. Presidente da Câmara Municipal parece que os Deputados Municipais foram obrigados a aprovar este documento. Lembrou que quem tem a função de fiscalizar a atividade da Câmara Municipal é a Assembleia Municipal, pelo que não aceita os reparos feitos pelo Sr. Presidente da Câmara em relação ao papel da Assembleia Municipal. Disse que este tipo de acompanhamento terminou quando as Comissões deixaram de reunir, uma vez que as Comissões chegaram a reunir com os Conselhos de Administração das empresas municipais. Referiu que o Sr. Presidente dá todas as informações, mas foi preciso a Assembleia Municipal perguntar se existia algum SWAP no Município, para se saber que sim.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que vê o PS com necessidade de justificar a existência das dívidas do Município, por si contraídas e reconhece isso, assim como reconhece que as mesmas vão limitar a ação do próximo Executivo. Referiu que as empresas municipais são um grande contributo para se chegar ao ponto a que chegaram as contas do Município. Disse que ficava mal um Órgão estar a tentar dar um “raspanete” noutra, por este estar a solicitar satisfações à Câmara Municipal. Chamou à atenção do Sr. Presidente da Câmara Municipal para o facto da publicação online da Câmara Municipal “A Par e Passo”, servir para fazer propaganda eleitoral. Ainda sobre este Ponto da Ordem do Dia disse que mal seria se as empresas municipais não se disponibilizassem para vir à Assembleia Municipal e que tudo isto se podia evitar se a Câmara Municipal tivesse feito integrar Deputados Municipais no Órgão Consultivo das empresas municipais.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que subscrevia as palavras da CDU em relação às funções de fiscalização da Assembleia Municipal. Perguntou qual o valor de participação de capital da Câmara enquanto acionista das empresas municipais. Sobre a Lagos-em-Forma e aos gastos com o pessoal, pergunto quais os valores relacionados com a administração da empresa.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Júlio Barroso, disse que a Câmara Municipal é a responsável pelas empresas; quem representa a Câmara Municipal nas empresas é o Presidente da Câmara Municipal, sendo o responsável por todas as aprovações dos principais instrumentos de gestão das empresas; a Câmara Municipal, além do mais, está representada nas empresas municipais com Vereadores que estão na direção das empresas municipais; a Câmara Municipal nunca disse que tinha qualquer espécie de problema em apresentar as contas em qualquer sítio ou a qualquer hora. Afirmou que os termos constantes na Proposta de Recomendação aprovada por unanimidade pela Assembleia Municipal e que estão na base deste Ponto da Ordem do Dia, são objetivamente insultuosos para a Câmara



e para a Assembleia Municipal, na sua opinião. Disse que a resposta às questões da Sra. Manuela Goes estão no Relatório de Gestão e Consolidação de Contas do Ano dois mil e doze, que todos os Grupos Municipais têm. Em relação a contratos SWAP esclareceu que nenhuma empresa municipal tem um SWAP, sendo que o SWAP existente é de uma empresa que não é municipal, que é a empresa NEOFUTURO que tem contratado um financiamento com entidade bancária e contratou um juro fixo para o empréstimo que serviu para a construção do Edifício dos Paços do Concelho Séx. XXI; nada tem a ver com outros contratos SWAP que foram feitos por grandes gestores nas empresas públicas. Disse que a Câmara Municipal não tem qualquer problemas em justificar as suas dívidas e tem feito isso. Referiu que o “A Par e Passo” é o boletim municipal e sempre foi publicado; será que o PSD quer negar aos autarcas eleitos durante doze anos e com isso completam um ciclo, o direito de se despedirem, o direito de fazerem um balanço? A isso chamam campanha eleitoral? O que é que chamou, em dois mil e um, quando o Presidente da Câmara Municipal na altura, mandou uma carta com o recibo da água expressamente com o intuito eleitoral? Afirmou que o que foi publicado na última edição do “A Par e Passo”, não é campanha eleitoral. Referiu que as empresas municipais têm um único acionista que é o Município e todo o capital das empresas é municipal e que nos gastos com o pessoal está contemplado os gastos com a Administração, sendo que atualmente existe um único administrador a ser remunerado que é a pessoa que não pertence aos quadros políticos da Câmara, recebendo o vencimento equivalente ao de um Vereador da Câmara Municipal.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) perguntou qual a taxa de ocupação das piscinas e do ginásio, que balanço faz a Futurlagos da Feira do Livro, Artesanato e Sabores de Lagos. Sugeriu a abertura do Pavilhão Municipal, uma vez por mês, à população mais carenciada, por forma a que esta usufruísse do espaço.-----

-----O Sr. José Valentim Rosado (PSD) disse que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tinha-o surpreendido, mais uma vez, com um conjunto de informações registadas pelo PSD. Referiu que a última informação referente aos vencimentos dos Membros dos Conselhos de Administração das empresas municipais é a mais surpreendente, pois os Membros dos Conselho de Administração não são todos devidamente remunerados e isso nem parece vindo de um Executivo do PS com tantas preocupações de equidade. Disse que, doze anos depois, o PS reconhece que a anterior Câmara PSD tinha deixado uma carteira de projetos extraordinários, com apenas questões de pormenor para resolver. Efetivamente o PSD, há doze anos atrás, deixou uma boa carteira de projetos, uma capacidade de endividamento do Município extraordinária, deixou receitas e não dívidas, pelo que hoje pergunta-se o que é que a Câmara Municipal do PS deixa para as populações em termos de futuro? Pelo que foi dito deixa dois Conselhos de Administração das empresas municipais mal remunerados e um conjunto de dívidas assustadoras que todos os outros, no futuro, vão ter que pagar. Disse que o Sr. Presidente da Câmara Municipal diz que as suas Informações à Assembleia Municipal têm cerca de cem páginas, criticando as Informações produzidas pelo anterior Executivo camarário PSD que tinham dez páginas, mas o que interessa é o conteúdo: o que era feito na altura era uma súmula



Fl. 78v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

da atividade autárquica. Referiu que compete à Assembleia Municipal fiscalizar a atividade da Câmara e como a Câmara é acionista das empresas municipais, compete a este Órgão Deliberativo fiscalizar as empresas municipais, por isso não existe razão para o Sr. Presidente da Câmara Municipal ficar magoado. Reconheceu o esforço do Sr. Presidente da Câmara Municipal em defender aquilo que não é defensável.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Júlio Barroso, relativamente à sugestão da Sra. Manuela Goes disse que a mesma irá ser ponderada, sendo que a Lagos-em-Forma já faz o Dia Aberto uma vez por ano. Sobre a Feira do Livro, Artes e Sabores disse que a mesma não correu muito bem, mas como primeira edição nestes moldes foram tiradas ilações para no futuro, devendo ser realizado um melhor trabalho. Sobre a taxa de ocupação das piscinas e do pavilhão disse que os dados estão nos documentos distribuídos, acrescentando que a Dinâmica tem sido crescente. Agradeceu os comentários do Sr. José Valentim e desejou-lhe as melhores felicidades, acrescentando que tinha ficado muito feliz com a carteira de projetos que tinha deixado quando terminou a sua presidência, mas fica mais feliz ainda por ter executado os projetos em carteira. Disse que todos os Presidentes de Câmara têm falhas e ele não é exceção, mas nunca fez política de “terra queimada”, apesar de não concordar com a localização de alguns equipamentos. Disse que vai deixar dívida, mas vai deixar, essencialmente, as principais infraestruturas e os principais equipamentos, pelo que “o que está feito ganha àquilo que está por fazer”, pelo que os vindouros vão tirar proveito do que está feito, apesar de algumas obras ainda não terem tido o reconhecimento devido. Referiu que não faltou ao respeito à Assembleia Municipal, acrescentando que ninguém tira o direito ao Órgão Deliberativo de fiscalizar, mas fiscalizar com “armas” apontadas e com imputações de falta de seriedade e de falta de transparência, não pode consentir sem manifestar o seu desagrado. Ainda sobre a Informação do Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal disse que depois de ter tomado posse em dois mil e dois, passou a haver mais coisas para informar, sendo que as súmulas são, por vezes, uma desculpa para aquilo que não se faz.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a vida evolui e daqui a alguns anos vão estar outros a dizer “quando eu aqui cheguei..”. Em relação à Informação do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal disse que a única crítica que faz é que a Informação não é prestada pelo Sr. Presidente da Câmara, mas sim por um cronista, pois é uma terceira pessoa que informa a Assembleia Municipal. À pessoa que deixou os projetos crítica o facto de esse ter deixado um posto de transformação num local onde se ia construir um parque de estacionamento que prejudicou, por largos meses, a construção do mesmo.-----

-----O Sr. José Valentim Rosado (PSD), reforçando as palavras do Sr. José Manuel Freire sobre a Informação do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal, disse que uma das últimas Informações que leu até vinha a informação de que tinham mandado limpar os cocós do gatinho no canil. Sobre o posto de transformação disse que não tinha percebido a evocação, acrescentando que durante a sua presidência para o local havia um estudo para intervir no espaço, mas não



havia qualquer projeto.-----
-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) deixou o seu reconhecimento que foi desenvolvido pela Assembleia Municipal ao longo dos últimos doze anos, agradecendo a colaboração de todos que passaram pela Assembleia Municipal ao longos destes anos e pediu desculpa por alguma forma menos correta com que alguma vez se dirigiu a quem quer que fosse. Agradeceu a colaboração que existiu entre a Junta de Freguesia de Santa Maria e a Câmara Municipal. Disse que o PS não tem peso na consciência em relação ao que fizeram e disseram; reconheceu que erraram em algumas decisões tomadas, mas depois de errar é fácil dizer que fazia-se de outra maneira se voltássemos atrás. Disse esperar que os lacobrigenses continuem a ter esperança no futuro, esperando que o futuro seja mais risonho do que se espera.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) disse que a política é uma atividade muito nobre, ao contrário daquilo que alguns querem fazer crer, devendo ser exercida com responsabilidade por todos aqueles que receberam o voto dos cidadãos e todos deverão ter muito orgulho no facto de terem sido eleitos pelos cidadãos para exercerem este mandato. Desejou as maiores felicidades a todos e disse que tinha sido um prazer ter exercido as funções de Presidente da Assembleia Municipal. Disse que a Assembleia Municipal passou por momentos bons e menos bons, com discussões, por vezes mais acaloradas, mas sempre dentro dos limites da decência e da democracia que é no fundo aquilo que une todos e o progresso do Município que está sempre na mente de todos; uns querem ir por um caminho, outros querem ir por outro, mas há sempre um caminho que é trilhado, com mais ou menos acordo de uns e de outros, mas o importante é andar para a frente e tornar o Município de Lagos um local ainda mais agradável para todos.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta das deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NA DELIBERAÇÃO TOMADA:** Nas deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 0 horas e 5 minutos, da madrugada do dia 17 de setembro, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu,.....
.....,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--